



Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia

Calculado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais



Boletim do IPC/Cepes
Julho a Novembro de 2001

BOLETIM DO IPC/Cepes

Editado pelo Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Julho a Novembro de 2001

Em Uberlândia, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC/Cepes)¹ apresentou uma variação acumulada de julho a novembro de 2001, de 3,35%. Neste período, a maior taxa de inflação ocorreu no mês de outubro (1,36%), enquanto nos demais meses as taxas foram as seguintes: 0,83% em novembro, 0,73% em julho, 0,21% em agosto e, a menor taxa de inflação no período, 0,19% em setembro. Assim, o IPC/Cepes acumulou uma taxa de 7,22% de inflação nos últimos doze meses.

Nos últimos 5 meses, destacamos os subgrupos, Produtos de Elaboração Primária e Artigos de Vestuário, como sendo os que apresentaram maior aumento nos preços. No subgrupo de Elaboração Primária, o produto que mais encareceu foi o arroz empacotado, apresentando variação acumulada de 24,54%. No subgrupo dos Artigos de Vestuário, os produtos que mais encareceram foram: produtos sintéticos guarda roupa infantil, peças íntimas, apresentando variações acumuladas de 23,64%, 41,77% e 34,88%, respectivamente.

Ainda com relação aos cinco últimos meses (julho-novembro) destacamos, também, o subgrupo Educação e Divertimento como o que apresentou maior queda nos preços dos produtos que o compõe, dentre eles destacamos o item mensalidade escolar, com variação acumulada de -16,52%.

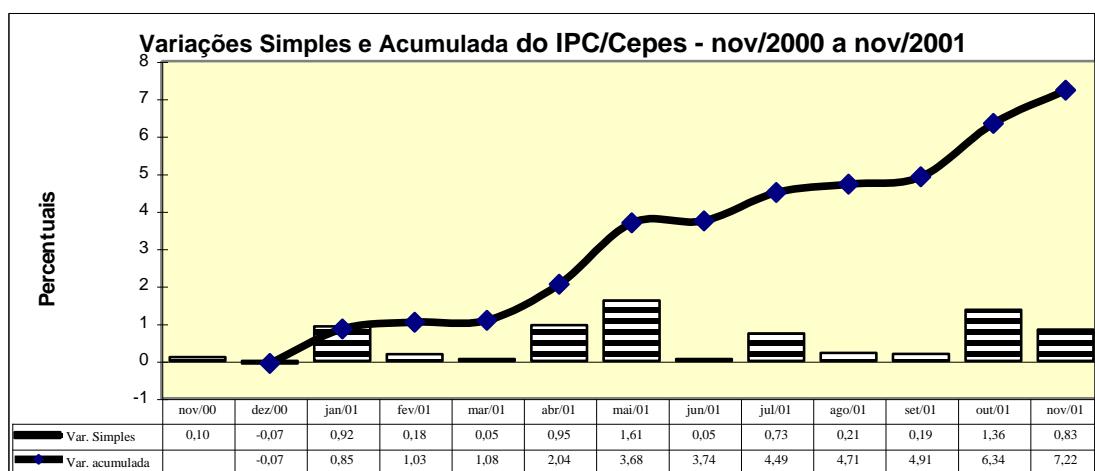
Em Novembro, o IPC/Cepes apontou uma variação positiva de 0,83%. Em relação ao mês de outubro o IPC/Cepes, registrou um decréscimo nos preços de 0,53 ponto percentual (p.p.). Dentre os grupos que mais contribuíram para essa diferença relacionamos os grupos

¹ O Índice de Preços ao Consumidor para a cidade de Uberlândia (IPC/Cepes), estado de Minas Gerais, é elaborado mensalmente desde 1979, com a finalidade de indicar as variações nos preços dos bens e serviços que compõem o orçamento familiar de uma unidade de consumo com renda mensal de um a oito salários mínimos. A partir do IPC/Cepes, são também calculados e divulgados, mensalmente, a Cesta Básica, a Ração Essencial e o Salário Mínimo Necessário.

Alimentação e Produtos Não Alimentares, que em relação ao mês de outubro diminuíram seus preços em 0,8 p.p. e 0,34 p.p., respectivamente.

No mês de novembro, o grupo Outros Serviços foi o único que contou com variação negativa, em relação ao mês de outubro, em torno de -0,35%. Essa variação deve-se ao subgrupo dos produtos Serviços Pessoais (-2,91%) e Veículo Próprio (-1,06%). Dentro do subgrupo Serviços Pessoais cabe destacar os serviços de cabeleireiro, e no subgrupo Veículo Próprio, o preço da gasolina como as cotações com maior queda nos preços médios.

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia



FONTE: Cepes/IEUFU

Ainda em novembro, os grupos que apresentaram variação positiva foram os grupos Alimentação (1,23%) e o grupo dos Produtos Não Alimentares (1,28%). Dentro do grupo Alimentação destacamos os produtos classificados como de Elaboração Primária, tais como: arroz (2,17%), carne de primeira (3,9%), carne de segunda (2,86%) e frango (13,7%). No grupo dos Produtos Não Alimentares destacamos tanto os produtos classificados como Outros Produtos, tais como: sabão em pó (5,3%), sabão de coco (12,64%) e desinfetantes (2,23%), como também os Produtos Farmacêuticos, que apresentaram uma alta nos preços de 1,15% no mês de novembro.

A taxa de inflação em 0,83%, para novembro de 2001, foi bem superior a apresentada no mesmo mês do ano passado (0,10%). Nos últimos doze meses, maio foi o mês que apresentou maior taxa de inflação, 1,61%, enquanto o mês de dezembro de 2000 contou com deflação de 0,07%, comportamento este que não se repetiu ao longo do ano 2001 e, certamente, não se repetirá neste mês.

Índice de Preços ao Consumidor de Uberlândia - IPC/Cepes

Quadro Geral das variações simples e acumuladas

Período: Julho a Novembro de 2001

GRUPOS	Variações Simples					Variações Acumuladas			
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	5 MESES	2001	12 Meses	Plano Real
1 – ALIMENTAÇÃO	0,20	0,03	0,11	2,03	1,23	3,63	6,83	7,11	50,26
1.1 - NA RESIDÊNCIA	0,55	0,46	0,60	2,59	1,56	5,88	10,27	8,44	56,74
1.1.1 – PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS	1,02	1,27	-0,02	0,43	0,74	3,48	3,52	6,34	45,06
1.1.2 -- PROD.ELABORAÇÃO PRIMÁRIA	0,69	0,13	1,96	5,08	2,98	11,23	15,29	13,28	47,88
1.1.3 – PRODUTOS IN-NATURA	-0,79	-0,59	-1,17	1,59	0,12	-0,86	8,53	12,08	55,38
1.2 - FORA DA RESIDÊNCIA	-1,07	-1,52	-1,70	0,00	0,00	-4,23	-4,74	-5,19	55,46
2 – PRODUTOS NÃO ALIMENTARES	2,05	0,31	0,43	1,62	1,28	5,81	7,11	8,42	56,04
2.1 - ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	1,42	-0,14	0,86	1,50	0,14	3,82	5,99	9,46	34,21
2.2 - ARTIGOS DE VESTUÁRIO	4,51	0,44	0,50	2,44	0,96	9,10	9,57	11,22	21,71
2.3 - OUTROS PRODUTOS	0,63	0,53	0,32	1,42	2,86	5,86	8,85	6,44	77,69
2.4 - PRODUTOS FARMACÉUTICOS	-0,29	0,50	-0,73	-0,21	1,15	0,41	1,26	-2,50	109,24
3 – SERVIÇO PÚBLICO E UTILIDADE PÚBLICA	0,63	-0,10	0,17	0,19	0,00	0,90	11,12	11,12	256,82
4 – OUTROS SERVIÇOS	-0,81	0,62	-0,12	0,22	-0,35	-0,45	-0,87	2,84	126,15
4.1 – SERVIÇOS MÉDICOS	1,38	0,00	-0,30	0,26	0,04	1,38	1,50	3,07	57,97
4.2 – SERVIÇOS DOMICILIARES	-0,66	0,99	0,00	-0,75	0,42	-0,01	-6,04	6,68	237,30
4.3 – SERVIÇOS PESSOAIS	1,72	-0,89	-0,53	0,75	-2,91	-1,91	-5,43	-2,91	99,22
4.4 – EDUCAÇÃO E DIVERTIMENTO	-7,74	0,23	0,00	0,00	0,00	-7,52	0,96	-3,12	141,59
4.5 - VEÍCULO PRÓPRIO	1,74	1,86	-0,06	2,42	-1,06	4,94	-4,83	1,39	70,03
TOTAIS	0,73	0,21	0,19	1,36	0,83	3,35	7,30	7,22	82,26

Fonte: Cepes/IEUFU

No geral, o comportamento dos preços em Uberlândia vem acompanhando o comportamento dos preços em nível nacional, enquanto o IPC/Cepes apontou uma variação acumulada em 2001 de 7,30%, o INPC/IBGE apresentou variação acumulada para o mesmo período de 7,34%.

IPC/Cepes - Produtos com maior variação acumulada

Período: Julho a novembro de 2001

Descrição do Produto	Variações acumuladas (%)
LENÇOL DE SOLTEIRO	67,46
TECIDO TERGAL	61,22
TOALHAS DE BANHO	60,11
GUARDA ROUPA INFANTIL	41,77
ÓLEO ALGODÃO/GIRASSOL E OUTROS	35,60
ÓLEO DE SOJA	35,54
PEÇAS ÍNTIMAS	34,88
BACALHAU	34,68
CARÁ	30,07
TINTURA	26,75
QUIABO	26,63
CORRESPONDÊNCIA ECT	26,48
ALHO	26,41
JÓIAS	24,74
ARROZ EMPACOTADO	24,54
FRUTAS DIVERSAS	24,11
PRODUTOS SINTÉTICOS	23,64
BANANA TERRA	21,51
EXAME CLÍNICO RAIO X	20,74
RELOGIOS	20,41
MANICURE	(15,38)
JILÓ	(16,19)
ABÓBORA/ABOBRINHA	(16,21)
MANDIOCA	(16,38)
LEITE PASTEURIZADO	(16,42)
COLÉGIO/MENSALIDADE	(16,52)
PEÇAS AVUL TRAVESSAS	(16,81)
ISQUEIRO	(17,24)
FRONHAS	(18,18)
BETERRABA	(18,26)
BANANA PRATA	(18,45)
CONERTO CALÇADO INFANTIL	(19,15)
TOMATE	(21,62)
TECIDO LÃ	(28,99)
REPOLHO	(30,94)
COBERTOR DE SOLTEIRO	(32,79)
PENTEADO	(34,54)
CAMISA MALHA INFANTIL	(38,07)
BATATA INGLESA	(38,98)
FONTE: IPC/Cepes - IE/UFU	

CESTA BÁSICA

A Cesta Básica de consumo de uma família padrão (dois adultos e duas crianças), para o município de Uberlândia-MG, vem sendo calculada desde 1986, pelo Cepes/IEUFU. A Cesta Básica é composta por 43 produtos, distribuídos entre itens de alimentação, higiene, limpeza e outros de utilidade doméstica (Gás e Fósforos).

O custo médio da Cesta Básica, em novembro de 2001, ficou em R\$ 343,09, apresentando variação de 1,2% em relação aos R\$ 338,89, verificados em outubro/2001. Nos últimos 5 meses, a cesta básica uberlandense apresentou variação acumulada de 3,4%, indicando que ao longo do período, a mesma ficou mais cara em relação a junho de 2001, quando custava R\$ 331,66.

Dos 43 produtos componentes da Cesta Básica, os que apresentaram maior variação positiva, ou seja, ficaram mais caros nos últimos cinco meses, foram: óleo de soja (37,1%), arroz (26,6%), farinha de trigo (18,6%), feijão (15,4%), carne bovina (15,1%), margarina (13%), frango (11%), detergente (11%), fósforos (11,4%), pão (9,1%) e sabão em pó (8,1%).

Já os produtos que contaram com maior variação negativa, portanto, apresentaram queda em seus preços médios, nos últimos 5 meses, foram: tomate (25,7%), banana prata (19,1%), pasta dental (16,8%), leite (16,7%), cenoura (13%) e farinha de mandioca (11,5%).

Nos últimos doze meses, a Cesta Básica variou em 10,9%, se considerado seu custo médio de R\$ 309,17, em novembro de 2000. A variação do custo médio da Cesta Básica, para os últimos vinte e cinco meses, foi de 18% de variação positiva.

Enquanto em novembro de 1999, o Salário Mínimo oficial de R\$ 136,00 significava em torno de 46,8% do custo total da Cesta Básica (R\$ 290,60), em novembro deste ano, esta relação passa a ser de 52,5%. Portanto, quando comparados o valor do salário mínimo de R\$ 180,00 e o valor da Cesta Básica de R\$ 343,09, nota-se que as famílias uberlandenses, principalmente aquelas de baixa renda (que ganham entre um e oito salários mínimos mensais), comprometem parcela significativa de sua renda familiar para adquirirem a Cesta Básica, mesmo se levado em conta que o Salário Mínimo contou com variação acumulada de 32,35%, nos últimos 24 meses, contra 18,05% de variação da Cesta Básica.

CESTA BÁSICA para o Município de Uberlândia-MG
Custo médio mensal, variação percentual mensal e variação acumulada no período
Período: Julho a novembro de 2001

Produtos	Quantidade consumida mensalmente	Custo Médio em R\$	Custo Médio em R\$	Variação Mensal (%)	Custo Médio em R\$	Variação Mensal (%)	Custo Médio em R\$	Variação Mensal (%)	Custo Médio em R\$	Variação Mensal (%)	Custo Médio em R\$	Variação Mensal (%)	Variação acumulada julho a novembro (%)		
		Junho	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro				
1	Açúcar	12,0	Kg	6,12	6,14	0,3	5,59	-9,0	5,83	4,3	5,86	0,5	5,86	0,0	-4,2
2	Alface	7,0	Pé	4,27	3,71	-13,1	3,85	3,8	3,78	-1,8	3,78	0,0	3,92	3,7	-8,2
3	Arroz	17,0	Kg	15,47	16,08	3,9	16,32	1,5	17,44	6,9	19,11	9,6	19,58	2,5	26,6
4	Banana prata	4,5	Dz	5,18	5,04	-2,7	4,23	-16,1	4,28	1,2	4,14	-3,3	4,19	1,2	-19,1
5	Banha	1,5	Kg	3,21	3,30	2,8	3,11	-5,8	3,11	0,0	3,12	0,3	3,29	5,4	2,5
6	Batata Doce	2,0	Kg	1,78	1,78	0,0	1,96	10,1	1,80	-8,2	1,72	-4,4	1,78	3,5	0,0
7	Batata Inglesa	12,0	Kg	16,56	12,24	-26,1	12,36	1,0	11,76	-4,9	11,64	-1,0	10,20	-12,4	-38,4
8	Café em pó	1,5	Kg	8,48	8,42	-0,7	8,37	-0,6	8,31	-0,7	8,16	-1,8	8,13	-0,4	-4,1
9	Carne Bovina	12,0	Kg	58,26	58,62	0,6	59,70	1,8	60,84	1,9	64,80	6,5	67,08	3,5	15,1
10	Cebola	2,5	Kg	2,48	2,28	-8,1	2,63	15,4	2,75	4,6	2,75	0,0	2,50	-9,1	0,8
11	Cenoura	1,0	Kg	0,77	0,72	-6,5	0,72	0,0	0,69	-4,2	0,66	-4,3	0,67	1,5	-13,0
12	Farinha de Mandioca	1,0	Kg	0,96	0,83	-13,5	0,79	-4,8	0,85	7,6	0,85	0,0	0,85	0,0	-11,5
13	Farinha de Milho	1,0	Kg	0,74	0,72	-2,7	0,70	-2,8	0,71	1,4	0,72	1,4	0,70	-2,8	-5,4
14	Farinha de Trigo	6,0	Kg	5,16	5,40	4,7	5,76	6,7	6,06	5,2	6,12	1,0	6,12	0,0	18,6
15	Feijão	7,0	Kg	12,74	13,16	3,3	13,72	4,3	14,00	2,0	14,49	3,5	14,70	1,4	15,4
16	Frango	4,5	Kg	8,64	8,60	-0,5	9,09	5,7	9,14	0,6	9,14	0,0	9,59	4,9	11,0
17	Laranja	3,0	Dz	2,55	2,55	0,0	2,58	1,2	2,67	3,5	2,85	6,7	2,73	-4,2	7,1
18	Leite	34,0	Lt	30,60	29,58	-3,3	28,22	-4,6	26,86	-4,8	25,84	-3,8	25,50	-1,3	-16,7
19	Carne de Porco	0,5	Kg	2,37	2,37	0,0	2,39	0,8	2,37	-0,8	2,37	0,0	2,49	5,1	5,1
20	Maça	6,0	Kg	15,48	15,66	1,2	14,64	-6,5	15,24	4,1	15,90	4,3	16,92	6,4	9,3
21	Manteiga	1,5	200 gr	1,57	1,58	0,6	1,54	-2,5	1,54	0,0	1,54	0,0	1,56	1,3	-0,6
22	Margarina	2,4	500 gr	3,84	3,86	0,5	4,08	5,7	4,22	3,4	4,25	0,7	4,34	2,1	13,0
23	Massas / macarrão	4,0	500 gr	2,68	2,68	0,0	2,70	0,7	2,82	4,4	2,78	-1,4	2,74	-1,4	2,2
24	Massa de tomate	1,0	370 gr	0,99	0,98	-1,0	0,98	0,0	0,98	0,0	0,99	1,0	1,01	2,0	2,0
25	Óleo de soja	4,0	900 ml	4,20	4,64	10,5	5,64	21,6	5,72	1,4	5,76	0,7	5,76	0,0	37,1
26	Ovos	3,0	Dz	4,26	4,35	2,1	4,53	4,1	4,64	2,4	4,11	-11,4	3,90	-5,1	-8,5
27	Pão francês	490,0	50 gr	53,90	58,80	9,1	58,80	0,0	58,80	0,0	58,80	0,0	58,80	0,0	9,1
28	Refrigerantes	6,7	Unid	8,11	8,11	0,0	8,24	1,6	8,38	1,7	8,51	1,6	8,51	0,0	4,9
29	Sal	1,0	Kg	0,36	0,35	-2,8	0,33	-5,7	0,34	3,0	0,34	0,0	0,35	2,9	-2,8
30	Tomate	4,0	Kg	5,92	5,64	-4,7	4,76	-15,6	3,92	-17,6	4,04	3,1	4,40	8,9	-25,7
31	Vinagre	2,0	garrafa	1,68	1,68	0,0	1,68	0,0	1,70	1,2	1,74	2,4	1,76	1,1	4,8
32	Cera	0,8	450 gr	2,67	2,69	0,7	2,76	2,6	2,79	1,1	2,80	0,4	2,80	0,0	4,9
33	Detergente	1,0	500 ml	0,73	0,75	2,7	0,75	0,0	0,76	1,3	0,78	2,6	0,81	3,8	11,0
34	Desodorante	0,4	85 ml	0,84	0,85	1,2	0,86	1,2	0,86	0,0	0,88	2,3	0,88	0,0	4,8
35	Fósforos	2,0	Pct C/10 cx.	1,58	1,62	2,5	1,70	4,9	1,70	0,0	1,72	1,2	1,76	2,3	11,4
36	Gás	1,0	Botijão 13 Kg	17,60	17,60	0,0	17,20	-2,3	16,90	-1,7	17,38	2,8	18,28	5,2	3,9
37	Lâ de aço	2,5	pacote	1,55	1,55	0,0	1,55	0,0	1,58	1,9	1,53	-3,2	1,58	3,3	1,9
38	Papel higiênico	2,5	rolos	1,97	1,90	-3,6	1,92	1,1	1,87	-2,6	1,86	-0,5	1,97	5,9	0,0
39	Pasta dental	2,5	90 gr	3,28	2,78	-15,2	2,75	-1,1	2,75	0,0	2,73	-0,7	2,73	0,0	-16,8
40	Sabonete	4,0	Unid	2,68	2,80	4,5	2,92	4,3	2,88	-1,4	2,84	-1,4	2,84	0,0	6,0
41	Sabão em barra	3,0	Pct c/ 5 unid	5,70	5,73	0,5	5,67	-1,0	5,64	-0,5	5,70	1,1	5,70	0,0	0,0
42	Sabão em pó	0,5	600 gr	1,35	1,34	-0,7	1,35	0,7	1,37	1,5	1,39	1,5	1,46	5,0	8,1
43	Vassoura	0,6	Unid	2,38	2,40	0,8	2,44	1,7	2,35	-3,7	2,40	2,1	2,35	-2,1	-1,3
TOTAL		331,66		331,88	0,1		331,88	0,0	333,00	0,3	338,89	1,8	343,09	1,2	3,4

FONTE: Cepes / IEUFU

Cesta Básica (C.B) e Salário Mínimo Oficial (S.M.O) para o Município de Uberlândia - MG
Valores em Reais, variações mensais, variação acumulada e participação relativa SMO / CB.
Período: Novembro de 1999 a novembro de 2001 (últimos 25 meses)

Mês/Ano	C.B. (em R\$)	Variação %	S.M.O (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SMO / CB %
					C.B.	S.M.O	
nov/99	290,60	-	136,00	-	-	-	46,80
dez/99	293,84	1,11	136,00	0,00	1,11	0,00	46,28
jan/00	300,10	2,13	136,00	0,00	3,27	0,00	45,32
fev/00	299,36	-0,25	136,00	0,00	3,01	0,00	45,43
mar/00	293,51	-1,95	136,00	0,00	1,00	0,00	46,34
abr/00	293,93	0,14	151,00	11,03	1,15	11,03	51,37
mai/00	290,42	-1,19	151,00	0,00	-0,06	11,03	51,99
jun/00	284,20	-2,14	151,00	0,00	-2,20	11,03	53,13
jul/00	295,01	3,80	151,00	0,00	1,52	11,03	51,18
ago/00	304,14	3,09	151,00	0,00	4,66	11,03	49,65
set/00	307,98	1,26	151,00	0,00	5,98	11,03	49,03
out/00	307,49	-0,16	151,00	0,00	5,81	11,03	49,11
nov/00	309,17	0,55	151,00	0,00	6,39	11,03	48,84
dez/00	308,54	-0,20	151,00	0,00	6,17	11,03	48,94
jan/01	311,87	1,08	151,00	0,00	7,32	11,03	48,42
fev/01	313,30	0,46	151,00	0,00	7,81	11,03	48,20
mar/01	319,44	1,96	151,00	0,00	9,92	11,03	47,27
abr/01	329,38	3,11	180,00	19,21	13,34	32,35	54,65
mai/01	335,69	1,92	180,00	0,00	15,52	32,35	53,62
jun/01	331,66	-1,20	180,00	0,00	14,13	32,35	54,27
jul/01	331,87	0,06	180,00	0,00	14,20	32,35	54,24
ago/01	331,87	0,00	180,00	0,00	14,20	32,35	54,24
set/01	332,96	0,33	180,00	0,00	14,58	32,35	54,06
out/01	338,85	1,77	180,00	0,00	16,60	32,35	53,12
nov/01	343,06	1,24	180,00	0,00	18,05	32,35	52,47

FONTE: Cepes / IEUFU

RAÇÃO ESSENCIAL

A Ração Essencial é um indicador decorrente do Decreto-Lei nº. 399, de 30/04/38, e estabelece os produtos alimentares (e suas quantidades) que, em tese, um trabalhador que recebe salário mínimo necessita para sobreviver, com uma jornada de trabalho de 220 horas mensais.

Ração Essencial (R.E) e Salário Mínimo Oficial (S.M.O) para o Município de Uberlândia - MG
Valores em Reais, variações mensais, variação acumulada e participação relativa da RE no SMO.

Período: Novembro de 1999 a novembro de 2001 (últimos 25 meses)

Mês/Ano	R.E. (em R\$)	Variação %	S.M.O (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		R.E / SMO %
					R.E.	S.M.O	
nov/99	92,84	-	136,00	-	-	-	68,26
dez/99	92,41	-0,46	136,00	0,00	-0,46	0,00	67,95
jan/00	92,88	0,51	136,00	0,00	0,04	0,00	68,29
fev/00	93,41	0,57	136,00	0,00	0,61	0,00	68,68
mar/00	95,07	1,78	136,00	0,00	2,40	0,00	69,90
abr/00	97,08	2,11	151,00	11,03	4,57	11,03	64,29
mai/00	92,34	-4,88	151,00	0,00	-0,54	11,03	61,15
jun/00	84,75	-8,22	151,00	0,00	-8,71	11,03	56,13
jul/00	85,77	1,20	151,00	0,00	-7,62	11,03	56,80
ago/00	89,04	3,81	151,00	0,00	-4,09	11,03	58,97
set/00	92,93	4,37	151,00	0,00	0,10	11,03	61,54
out/00	94,23	1,40	151,00	0,00	1,50	11,03	62,40
nov/00	95,69	1,55	151,00	0,00	3,07	11,03	63,37
dez/00	95,90	0,22	151,00	0,00	3,30	11,03	63,51
jan/01	99,80	4,07	151,00	0,00	7,50	11,03	66,09
fev/01	100,85	1,05	151,00	0,00	8,63	11,03	66,79
mar/01	99,67	-1,17	151,00	0,00	7,36	11,03	66,01
abr/01	103,74	4,08	180,00	19,21	11,74	32,35	57,63
mai/01	109,22	5,28	180,00	0,00	17,64	32,35	60,68
jun/01	103,79	-4,97	180,00	0,00	11,79	32,35	57,66
jul/01	100,46	-3,21	180,00	0,00	8,21	32,35	55,81
ago/01	98,53	-1,92	180,00	0,00	6,13	32,35	54,74
set/01	96,84	-1,72	180,00	0,00	4,31	32,35	53,80
out/01	98,44	1,65	180,00	0,00	6,03	32,35	54,69
nov/01	102,33	3,95	180,00	0,00	10,22	32,35	56,85

FONTE: Cepes / IEUFU

No mês de novembro/01, o custo da Ração Essencial apresentou um acréscimo de 3,95% em relação ao mês anterior, passando de R\$ 98,44 para R\$ 102,33. Ao longo dos últimos seis meses, de junho a novembro deste ano, a Ração Essencial para o município de Uberlândia apresentou variação acumulada de -1,4%, ou seja, seu custo médio diminuiu em relação a junho/2001 quando custava R\$ 103,79. Nos últimos 25 meses a Ração Essencial mostrou variação acumulada de 10,22%, enquanto o Salário Mínimo acumulou, para o mesmo período, 32,35% de aumento.

De junho a setembro de 2001, a Ração Essencial mostrou persistentes variações negativas do seu valor. Estas quedas sistemáticas de preços foram geradas por conta de queda nos preços médios de produtos com pesos significativos na composição da Ração Essencial, tais como: leite, batata, tomate, café e açúcar.

Número de horas trabalhadas para aquisição da Ração Essencial, como parte do tempo de trabalho utilizado na obtenção do Salário Mínimo (220 horas mensais)
Uberlândia - MG



FONTE: Cepes / IEUFU

O custo da Ração Essencial continua absorvendo parte significativa do valor nominal do Salário Mínimo, aproximadamente 56,8% em novembro de 2001. Ou seja, o trabalhador que recebe apenas um salário mínimo por mês estaria comprometendo mais da metade de sua remuneração com a compra de produtos básicos de alimentação. Se considerada a contribuição de cada produto no gasto do trabalhador na aquisição da Ração Essencial, destaca-se a participação de Carne (17,7%) e do Pão (8%), ou seja, na aquisição de apenas dois produtos essenciais o trabalhador comprometeria 25,7% do Salário Mínimo.

Com o atual Salário Mínimo Oficial, de R\$ 180,00, o número de horas trabalhadas necessárias à aquisição da Ração passou de 122 horas e 45 minutos, apuradas em julho de 2001, para 125 horas e 02 minutos, ao longo do mês de novembro de 2001. No mês de novembro de 2000 o trabalhador remunerado com apenas um salário mínimo deveria trabalhar aproximadamente 139 horas e 25 minutos para adquirir a Ração Essencial. Numa carga horária de 220 horas mensais, entre dias trabalhados e o descanso remunerado, o trabalhador compromete a maior parte do seu tempo na obtenção de recursos que permitam, pelo menos, consumir os treze produtos essenciais à sua sobrevivência.

RAÇÃO ESSENCIAL para o Município de Uberlândia-MG, de julho a novembro de 2001

Gasto mensal e participação relativa do gasto com cada produto, em novembro/2001, no Salário Mínimo Oficial*

Produtos	Quantidades	GASTO MENSAL (em R\$)					Gasto em Novembro / S.M.O (%)
		julho	agosto	setembro	outubro	novembro	
Carnes	6,0 KG	28,86	29,34	29,40	30,36	31,80	17,67
Leite	7,5 LT	6,53	6,23	5,93	5,70	5,63	3,13
Feijão	4,5 KG	8,46	8,87	9,00	9,32	9,45	5,25
Arroz	3,0 KG	2,84	2,88	3,08	3,37	3,46	1,92
Farinha de trigo	1,5 KG	1,35	1,44	1,52	1,53	1,55	0,86
Batata	6,0 KG	6,12	6,18	5,94	5,82	5,10	2,83
Tomate	9,0 KG	12,60	10,80	8,82	9,09	9,99	5,55
Pão	6,0 KG	14,40	14,40	14,40	14,40	14,40	8,00
Café	0,6 KG	3,37	3,35	3,33	3,26	3,25	1,81
Banana	7,5 DZ	10,80	9,68	9,90	10,05	12,08	6,71
Açucar	3,0 KG	1,55	1,40	1,45	1,46	1,46	0,81
Óleo	0,9 LT	1,16	1,41	1,43	1,44	1,44	0,80
Margarina	0,8 KG	2,42	2,55	2,64	2,64	2,72	1,51
TOTAIS		100,46	98,53	96,84	98,44	102,33	56,85

Fonte: Cepes / IEUFU

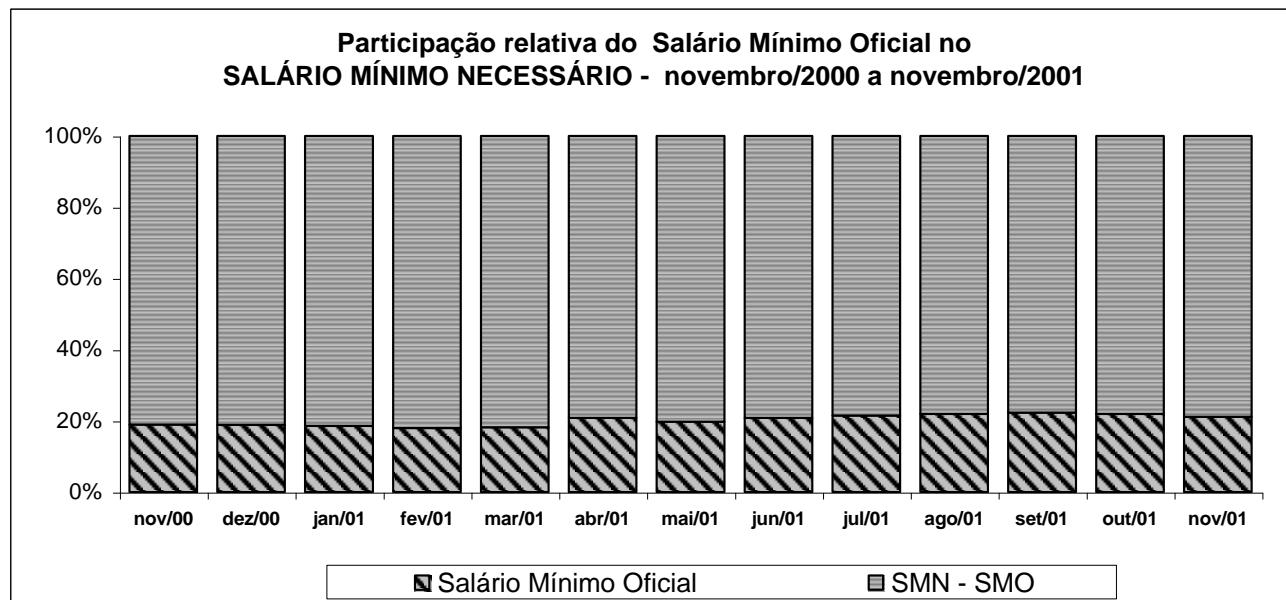
* Salário Mínimo Oficial, no período, igual a R\$ 180,00

SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO²

O Salário Mínimo Necessário (SMN) apurado para o mês de novembro/2001 atingiu R\$853,07. O valor do Salário Mínimo Oficial (SMO) de R\$ 180,00, correspondeu a 21,1% do valor necessário para garantir um nível mínimo de subsistência às famílias überlandenses.

Em relação ao mês de junho/2001 (R\$ 866,23), o SMN apresentou variação negativa de 1,5%. Nos últimos doze meses, o SMN acumulou variação positiva de 6,9%, enquanto nos últimos vinte e quatro meses variou em 10,2%.

O gráfico seguinte ilustra a pequena participação do Salário Mínimo no total de recursos necessários para que uma família possa ter suas despesas mínimas cobertas. Destaca-se que, nos últimos doze meses, as famílias que contaram com renda familiar de apenas um salário mínimo tiveram, em média, somente 20% de suas despesas garantidas.



FONTE: Cepes / IEUFU

² O Salário Mínimo Necessário (SMN) é calculado tomando-se como referência o valor da Ração Essencial ajustado para uma família constituída por 2 adultos e 2 crianças (ou três adultos), considerando os gastos com outros itens de despesa (Educação, Saúde, Transporte, Vestuário, etc.), de acordo com procedimento adotado pelo DIEESE.

Salário Mínimo Necessário (S.M.N) e Salário Mínimo Oficial (S.M.O) para o Município de Uberlândia - MG

Valores em Reais, variações mensais, variação acumulada e participação relativa do SMO no SMN.

Período: Novembro de 1999 a novembro de 2001 (últimos 25 meses)

Mês/Ano	S.M.N (em R\$)	Variação %	S.M.O (em R\$)	Variação %	Variação acumulada em %		SMO / SMN %
					S.M.N	S.M.O	
nov/99	774,09	-	136,00	-	-	-	17,57
dez/99	770,49	-0,47	136,00	0,00	-0,47	0,00	17,65
jan/00	774,44	0,51	136,00	0,00	0,05	0,00	17,56
fev/00	778,84	0,57	136,00	0,00	0,61	0,00	17,46
mar/00	792,07	1,70	136,00	0,00	2,32	0,00	17,17
abr/00	809,47	2,20	151,00	11,03	4,57	11,03	18,65
mai/00	769,96	-4,88	151,00	0,00	-0,53	11,03	19,61
jun/00	706,61	-8,23	151,00	0,00	-8,72	11,03	21,37
jul/00	715,11	1,20	151,00	0,00	-7,62	11,03	21,12
ago/00	743,92	4,03	151,00	0,00	-3,90	11,03	20,30
set/00	785,66	5,61	151,00	0,00	1,49	11,03	19,22
out/00	774,82	-1,38	151,00	0,00	0,09	11,03	19,49
nov/00	797,89	2,98	151,00	0,00	3,07	11,03	18,92
dez/00	799,57	0,21	151,00	0,00	3,29	11,03	18,89
jan/01	812,58	1,63	151,00	0,00	4,97	11,03	18,58
fev/01	840,90	3,49	151,00	0,00	8,63	11,03	17,96
mar/01	831,02	-1,17	151,00	0,00	7,35	11,03	18,17
abr/01	864,99	4,09	180,00	19,21	11,74	32,35	20,81
mai/01	910,66	5,28	180,00	0,00	17,64	32,35	19,77
jun/01	866,23	-4,88	180,00	0,00	11,90	32,35	20,78
jul/01	837,48	-3,32	180,00	0,00	8,19	32,35	21,49
ago/01	821,38	-1,92	180,00	0,00	6,11	32,35	21,91
set/01	807,42	-1,70	180,00	0,00	4,31	32,35	22,29
out/01	820,83	1,66	180,00	0,00	6,04	32,35	21,93
nov/01	853,07	3,93	180,00	0,00	10,20	32,35	21,10

FONTE: Cepes / IEUFU

EXPEDIENTE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Prof. Arquimedes Diógenes Cilone

Reitor

INSTITUTO DE ECONOMIA

Prof. José Rubens Damas Garlipp

Diretor

CEPES

Luiz Bertolucci Júnior (Economista)

Coordenador - bertolucci@ufu.br

Equipe técnica

Economistas

José Wagner Vieira - Gerente
Ester William Ferreira - Gerente
Álvaro Fonseca e Silva Jr.
Ana Alice B. P. Damas Garlipp
Durval Perim
Marlene M. Camargos Borges
Paulo Sérgio Rais de Freitas

jwvieira@ufu.br
ewferreira@ufu.br
alvarojr@ufu.br
aagarlipp@ufu.br
durval@ufu.br
mmborges@ufu.br
paulorais@ufu.br

Apoio Técnico

Carlos Manoel Lopes Nogueira
Claudécio Lourenço
Diógenes Rodrigues de Oliveira
Edivaldo Borges de Souza
Gláucio de Castro

claudecio@ufu.br
diogenes@ufu.br
edivaldo@ufu.br
glaucio@ufu.br

Secretaria Geral IE/UFU

Maria Tereza Gomes Ferreira
Rejane Alves Corrêa

mariatereza@ufu.br
reacor@ufu.br

Correspondências para:

CEPES / IEUFU

Av. João Naves de Ávila, 2.121 - Bloco 1J

Campus Santa Mônica - CEP 38.400-902 - Uberlândia - MG

Telefones: (34) 3239-4157, 4327 ou 4205(fax)

Endereço eletrônico: cepes@ufu.br Espaço virtual: www.ie.ufu.br